

SERPENTES DO GEOPARK ARARIPE

Herivelto F. de Oliveira^{*1,2}, Aldenir F. da S. Neta², Antônia J. M. G. Ferreira², Robson W. Ávila³

1. Estudante bolsista PIBIC da Universidade Regional do Cariri (URCA)*heriveltofaustino@gmail.com

2. Estudante de bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA),

3. Professor adjunto do departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA)

Palavras Chave: *Ofidiofauna, Geossítio, Unidades de conservação*

Introdução

Os Geoparks apresentam objetivos que permitem compatibilizar a conservação do patrimônio natural, notadamente o geológico, e cultural do seu território, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento sustentável local. Os geossítios do Geopark Araripe apresentam vulnerabilidade quanto a fatores naturais e antrópicos, vez que se encontra em áreas próximas de práticas agrícolas, mineração e expansão urbana, com preocupante deposição de resíduos sólidos e líquidos ameaçando a integridade dos recursos naturais (SILVEIRA et al., 2011). No presente estudo, objetivou-se realizar um levantamento detalhado e distribuição da ofidiofauna em sete dos nove geossítios do Geopark Araripe ampliando assim o conhecimento taxonômico e ecológico da ofidiofauna da região, e avaliar a efetividade do Geopark Araripe na proteção às espécies.

Resultados e Discussão

A amostragem da ofidiofauna ocorreu por meio de expedições nos Geossítios (Figura 1), principalmente no período chuvoso com duração de pelo menos cinco dias nos sete geossítios. Os pontos selecionados foram investigados utilizando-se como metodologia básica a Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL).

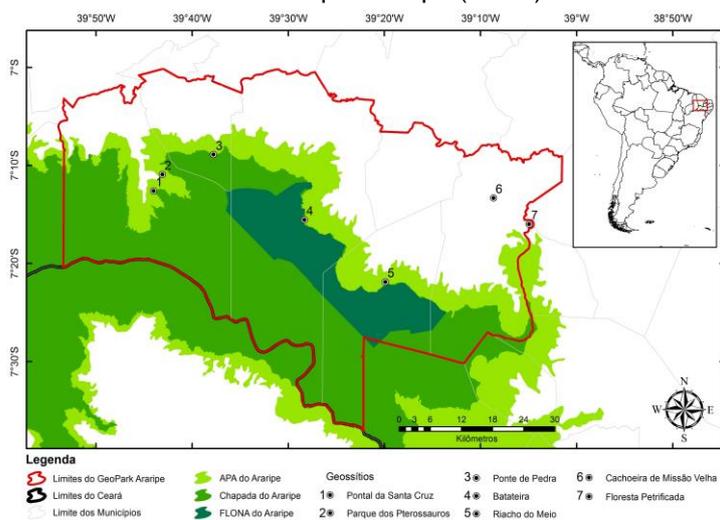


Figura 1: Localização do GeoPark Araripe e dos Geossítios.

Nesse estudo, foram registradas 29 espécies de serpentes, distribuídas nas seguintes famílias: **Boiidae** (3 generos, 3 espécies), **Colubridae** (5 generos, 5 espécies), **Dipsadidae** (12 generos, 17 espécies), **Elapidae** (1

genero, 1 espécie), **Leptotyphlopidae** (1 genero, 1 espécie) e **Viperidae** (1 genero, 2 espécies). Ribeiro et al (2012) apresenta resultados semelhantes para a bioregião do Araripe, com 43 espécies e uma família a mais, visto que a área do Geopark é menor em relação a bioregião do Araripe. Essas 29 espécies estão distribuídas da seguinte forma nos geossítios: 68% das espécies foram encontradas no geossítio Batateira, 17% nos geossítios Cachoeira de Missão Velha e Parque dos Pterossauros, 20% nos geossítios Floresta Petrificada e Ponte de Pedra, 27% no geossítio Pontal da Santa Cruz e 34% no geossítio Riacho do Meio. Até então, nenhuma das espécies de serpentes aqui identificadas encontram-se em risco de extinção. Dentre os geossítios, dois encontram-se fora de unidades de conservação, que são Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada, a serpente *Thmnodynastes* sp. foi encontrada somente no geossítio Floresta Petrificada, indicando assim a necessidade de preservação da área.

Conclusões

Os resultados são preocupantes, pois demonstram a vulnerabilidade ambiental da área onde se encontra o Geopark Araripe e reforçam a ideia sobre a importância da conservação da Região do Geopark Araripe, e a proteção de toda a biodiversidade que esta abriga.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Geopark Araripe, ao museu de paleontologia da Universidade regional do cariri (URCA) e ao ICMBio.

Referências

CEARÁ. *História da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura*. Governo do Estado do Ceará, 2010.

RIBEIRO, S. C.; ROBERTO, I. J., SALES, D. L., ÁVILA, R. W. & ALMEIDA, W.O. Amphibians and reptiles from the Araripe bioregion, northeastern Brazil. *Salamandra* v.48, n.3, P. 133-146. 2012.

SILVEIRA, A. C.; SILVA, A. C.; CABRAL, N. R. A. J.; SCHIAVETTI, A. Análise de efetividade de manejo do Geopark Araripe – Brasil. *Revista Geográfica de América central*, v. 2, n. 47, p. 1-15. 2011.